19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ATIVIDADES REMOTAS JUNTO AO ENSINO MÉDIO VIA PROJETO PROENZEM

Adriana Scoton Antonio Chinelatto[1]

Maria Salete Marcon Gomes Vaz[2]

Adilson Luiz Chinelatto[3]

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar o projeto de extensão PROENZEM - Projeto de Interação das Engenharias e Zootecnia com o Ensino Médio. Este projeto tem como objetivo despertar o interesse dos alunos pelos cursos oferecidos pelo Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e Tecnologia - SECATE. As atividades deste projeto visam estimular os alunos do ensino médio a conhecer e vivenciar os possíveis cursos a serem realizados no Ensino Superior, facilitando assim, a escolha de uma profissão. As atividades envolvem palestras, oficinas de experimentação tecnológica e feiras de ciências com os alunos e atividades específicas com os professores do ensino médio. O desenvolvimento desse Projeto, em especial no ano de 2020/2021, foi realizado na forma remota, tendo em vista a Pandemia COVID 19, para as escolas de ensino médio dos Campos Gerais. Com o foco em atividades remotas, as atividades realizadas consistiram na elaboração e implementação da página do projeto e na elaboração de vídeos sobre os cursos e disponibilização no Canal Youtube do Projeto.

Palavras-chave: Educação. Engenharia. Ensino Médio. Atividades remotas

PROENZEM: Projeto de Interação das Engenharias e Zootecnia com o Ensino Médio

[1] Coordenadora do PROENZEM; UEPG; Engenharia de Materiais; adriana@uepg.br

[2] Supervisora do PROENZEM; UEPG; Cursos vinculados ao Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e de Tecnologia; E-mail: salete@uepg.br

[3] Supervisor; UEPG; Engenharia de Materiais, adilson@uepg.br.

PÚBLICO-ALVO

O público alvo deste Projeto são professores e alunos do Ensino Médio Público e Privado da Cidade de Ponta Grossa e região. Com o advento da Pandemia COVID 19 e o impedimento da realização presencial, as atividades desenvolvidas focaram na participação remota. Com as ações remotas, o foco se expandiu para níveis mais abrangentes. A estimativa de público aumentou consideravelmente, visto que o material desenvolvido foi gravado e disponibilizado no Canal do YouTube do Projeto.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Os municípios atingidos estão localizados na região dos Campos Gerais, mas tem uma abrangência ainda maior, tendo em vista a disponibilização no Canal YouTube do Projeto e demais redes sociais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades do projeto foram realizadas de maneira remota, com a equipe se reunindo via plataformas digitais. A apresentação de palestras sobre os cursos foi realizada remotamente e a equipe esteve conectada, especificamente, com os Colégios Estadual Professor João Ricardo Von Borell e o Marista Pio XII.

JUSTIFICATIVA

O crescimento competitivo e sustentável da indústria é determinado pela sua produtividade de trabalho. Para isso, profissionais com elevada escolaridade e com formação contínua são essenciais para propor soluções eficazes, adaptar produtos e processos produtivos, bem como desenvolver e implementar inovações (CNI, 2018). Assim, o acesso à educação superior de qualidade é essencial para a formação desses profissionais mais qualificados, os quais contribuem para aumentar a eficiência dos setores produtivos e desempenham papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico da sociedade.

Dentro deste contexto, o Projeto de Extensão "Interação das Engenharias e Zootecnia com o Ensino Médio – PROENZEM" tem como objetivo principal despertar o interesse dos

alunos do ensino médio pelos cursos de Engenharia (de Computação, de Software, Civil, de Alimentos e de Materiais), Agronomia e Zootecnia, ofertados pelo Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e de Tecnologia SECATE, na Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. O Projeto propõe um contato mais efetivo entre a universidade e as escolas de ensino médio, de maneira a permitir que os alunos possam descobrir suas verdadeiras vocações (CHINELATTO et al., 2007).

Devido a Pandemia COVID 19, a vida cotidiana sofreu inúmeras adequações. As medidas sanitárias e a necessidade do distanciamento social afetaram praticamente todos os setores, sendo o setor educacional um dos que mais foi impactado (RONDINI et al., 2020). Praticamente, todas as atividades pedagógicas presenciais foram suspensas. O parecer emitido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), no dia 28 de abril de 2020, após um período de consulta pública, orientou que as atividades não fossem presenciais em todos os níveis de ensino, da Educação Infantil até o Ensino Superior (ABRIFI, 2020).

Essa mudança repentina, obrigou a procura de novas estratégias para a realização de atividades que fossem similares às atividades que vinham sendo realizadas até então de forma presencial. Dentro dessa nova realidade, para a execução do Projeto, surgiu a possibilidade da utilização do processo de ensino-aprendizagem denominado Educação Remota, com práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais (ALVES, 2020).

O uso destas tecnologias remotas possibilitou um aproveitamento maior do tempo das atividades, permitindo abordar uma maior quantidade de conteúdo em um tempo menor do que seria utilizado em atividades presenciais. Neste tipo de atividade remota o estudante tem, ainda, a possibilidade de acessar um maior número de ferramentas digitais como imagens, vídeos, entre outras, fazendo-o perceber na prática a aplicação do conteúdo visto na ação (RONDINI et al., 2020).

Após alguns meses ministrando aulas no modo remoto, os docentes participantes do projeto se familiarizaram com as plataformas digitais e prepararam materiais que foram apresentados aos alunos do ensino médio, de forma remota.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste projeto foi realizar ações na forma remota que despertasse o interesse dos alunos do Ensino Médio para os cursos do SECATE - (Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Software e Zootecnia) oferecidos pela UEPG.

METODOLOGIA

Devido a pandemia, as ações do projeto não foram realizadas de maneira presencial. Para a divulgação e conhecimento dos cursos do SECATE, aos alunos do Ensino Médio, as atividades foram oferecidas, neste período de pandemia, de forma remota, via plataformas digitais. Foram feitas palestras, as quais foram elaboradas de forma a abordar aspectos conceituais, tecnológicos e sociais inerentes aos cursos. Essas palestras foram ministradas pelos professores, acadêmicos e egressos.

Foram elaborados vídeos de curta duração, apresentando as principais informações sobre os cursos, com depoimentos de alunos e ex-alunos e informações sobre atividades extracurriculares, como participação em centros acadêmicos, empresas juniores e atléticas. Esses vídeos foram feitos pelos acadêmicos e professores dos cursos e apresentados nos Colégios de Ensino Médio.

A dinâmica da apresentação no Colégio Borell consistiu em uma introdução sobre os cursos, feita pelos professores e em seguida, a apresentação do vídeo. Alguns alunos participaram das apresentações e deram seus depoimentos sobre os cursos.

Para a divulgação das ações e produções do projeto foram criadas a página na internet (www2.uepg.br/proenzem/) e o Canal Youtube do Projeto. Os vídeos já produzidos estão disponibilizados nessas mídias sociais.

RESULTADOS

As palestras apresentadas no Colégio Marista Pio XII foram feitas individualmente por cada curso, enquanto a apresentação dos cursos no Colégio Borell foi feita de maneira conjunta, com cada curso se apresentando sequencialmente.

Comparando-se as apresentações remotas com as que foram feitas presencialmente, antes da pandemia, percebe-se que o público é muito maior, provavelmente devido a facilidade

para participar das palestras, sem, contudo, ter que se deslocar. Porém a interação com os alunos é prejudicada, pois toda ela é feita pelo *chat* da Plataforma Digital. A comunicação social pela rede se dá de maneira diferente que a presencial, sendo que a informação na rede está na ponta do dedo, como mostra a Figura 1. Nessa figura é possível observar os vários elementos que compõem a Tecnologia da Informação e em particular a comunicação entre os vários atores da Internet.



Figura 1: Comunicação em rede (**Fonte:** http://br.freepik.com)

O uso dos vídeos nas apresentações se mostrou bastante interessante para manter a atenção dos alunos. Porém, observou-se a necessidade de uma maior padronização dos vídeos entre os cursos. Como a elaboração dos vídeos foi feita individualmente por cada curso, as informações, o tempo e a estrutura ficaram diferentes. Dessa forma, optou-se por refazer os vídeos de forma que todos sigam um mesmo padrão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação entre a Universidade e os colégios do Ensino Médio ocorreu de forma virtual, com envolvimento dos alunos remotamente e, com grandes desafios dos docentes e alunos, tanto do ensino médio como universitário. As ações estabelecem um novo espaço de interação, no qual as relações são diferentes comparadas ao ambiente convencional.

De uma maneira geral, a geração atual está familiarizada com as tecnologias e tratam esta realidade de forma natural. Há um maior uso de ferramentas e recursos digitais que

estimulam os alunos a se tornarem protagonistas no processo de aprendizagem, com a participação dos docentes. Com as ações, percebeu-se que a abrangência das informações sobre os cursos pode ser maior, atingindo um público maior, porém não substitui as apresentações presenciais, nas quais a interação entre alunos e professores é mais intensa.

Em meio a esse contexto de ensino remoto, cabe a todos os envolvidos refletir sobre as estratégias pedagógicas mais adequadas às diversas realidades. Acredita-se que, mesmo após o fim da pandemia e a volta das ações presenciais, as atividades remotas podem e devem continuar sendo de grande valor no desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

ABRAFI. CNE aprova parecer com diretrizes para reorganização dos calendários escolares e realização de atividades não presenciais pós retorno. Publicado em 28 de abril de 2020. Disponível em: https://www.abrafi.org.br/index.php/site/noticiasnovo/ver/3214. Acesso em: 27 de setembro de 2021.

ALVES, L. (2020). Educação Remota: Entre a ilusão e a realidade. *Educação, 8*(3), 348–365. https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365

CHINELATTO, A. S. A. et al. Extensão Universitária: Promovendo a Interação dos Cursos de Engenharia da UEPG com o Ensino Médio. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 3, p. 31-34, 2007.

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Mapa estratégico da indústria 2018-2022 - Confederação Nacional da Indústria. Brasília: CNI, 2018.

RONDINI, C. A., PEDRO, K. M., DUARTEe, C. dos S. (2020). Pandemia do COVID-19 e o Ensino Remoto Emergencial: Mudanças na Práxis Docente. Educação, 10(1), 41–57. https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57.